

**Uma breve declaração**  
**Éden em fogo: há esperança na Amazônia**  
17/01/2021



A toda comunidade planetária, de Manaus, coração da floresta amazônica, um clamor!  
Mas também um grito de esperança!

Conhecida por sua sociobiodiversidade, infelizmente, quando a Amazônia está no noticiário no Brasil e no mundo, é com imagens da floresta sofrendo ataques devastadores. Infelizmente, São Paulo e outras grandes cidades do Brasil só recentemente notaram a floresta, e foi quando nuvens de cinzas de árvores centenárias e animais de extraordinária beleza escureceram o céu e as chuvas lavaram o asfalto e o concreto com fuligem. A estação das chuvas chegou para extinguir os incêndios por um tempo, mas ainda há muita fumaça.

Muito mais do que os incêndios ou o avanço do agronegócio e da mineração na Amazônia, a crise que a pandemia nos trouxe torna ainda mais evidentes as consequências dos problemas socioeconômicos do subdesenvolvimento que vivemos diariamente e que afetam mais gravemente os pobres.

Alguém me disse: 'Infelizmente, quando chegar a hora ...', mas isso é um absurdo. Não foi o momento para nenhuma das mais de 200.000 vidas brasileiras perdidas devido à irresponsabilidade de nossos líderes, a negação da ciência e a mediocridade genocida da cloroquina e da ivermectina.

A maioria das pessoas na Amazônia não tem emprego fixo ou a possibilidade de trabalhar remotamente em casa; vivem na informalidade, sempre invisíveis em seu dia a dia, mas hoje estão nas capas dos jornais. O governo cortou o auxílio financeiro à população, tornando alguns mais vulneráveis ainda ao vírus. Eles não sucumbiram ao Covid; eles foram assassinados pela política irresponsável de guerras de vacinas, desinformação, egoísmo, negação e perversidade.

Se fosse diferente, muitos possivelmente estariam aqui hoje com seus sorrisos habituais. No dia em que Manaus sente um dos piores golpes da pandemia, o Presidente da República afirma que vai garantir o direito de quem não quiser se vacinar. Agora, uma nova variante mais transmissível do vírus está circulando em Manaus.

Manaus é a maior e principal cidade da Amazônia brasileira, tem metade da população do estado do Amazonas, que é de mais de 4 milhões de pessoas, e experimentou um aumento de 25% em sua população na última década. Cidade grande, problemas maiores, e ainda mais pobreza. Mas qual é a verdadeira realidade do que acontece no mais conhecido cartão postal da floresta tropical?

O colapso dos sistemas de saúde e funerário experimentado em Manaus em 2020 está se repetindo. Desta vez, o cenário é ainda pior porque não há oxigênio suficiente para abastecer todos os hospitais. UTIs se transformaram em câmaras de asfixia. Antes da pandemia, Manaus tinha cerca de nove leitos de UTI e 27 respiradores para cada 100 mil habitantes, o que mostra a grande precariedade do sistema de saúde mesmo sem ter que lidar com uma pandemia.

Além disso, a capital é a única cidade do estado com infraestrutura para pacientes com Covid, mas agora alguns pacientes estão sendo transferidos para outros estados em operações logísticas complexas e com elevados custos financeiros. Tudo isso poderia ter sido evitado se não houvesse negação generalizada, negligência, corrupção e improbidade administrativa.

Hoje não há oxigênio suficiente, mas até o último suspiro, continuaremos lutando! Lutando para salvar o ar restante! Como podemos falar e querer avançar com o desenvolvimento sustentável na Amazônia se praticamente todos os igarapés da área urbana de Manaus estão poluídos? Se o aterro sanitário da capital atingiu seu limite e faltam alternativas, a não ser abrir outro buraco na floresta e continuar a contaminação dos córregos com seus rejeitos?

Ainda hoje há quem culpe a inacessibilidade de Manaus como pretexto para construir mais estradas na Amazônia, mas há 150 anos a cidade era considerada a Paris dos trópicos, o que mudou? A oposição à demarcação de terras indígenas e desmantelamento de órgãos estatais para controlar o desmatamento como política de governo não são formas declaradas de racismo ambiental?

Há falta de consistência entre discursos e ações. A Amazônia ainda é uma colônia, um fardo pesado que não pode mais ser carregado. A defesa da sociobiodiversidade da

Amazônia, patrimônio da humanidade, nosso pedaço da Pachamama, só pode ser mantida se houver justiça social. Isso inclui cuidar de nossa casa comum e daqueles que moram conosco. Só então os pulmões do mundo continuarão a respirar e nossos corações a bater!

Para criar esperanças neste momento que vivemos, há outras notícias locais que não chegam a todos: inúmeras ações de solidariedade estão em andamento em Manaus e na Amazônia como um todo, e desde o início da pandemia. Expedições de guerreiros destemidos que levam alimentos, remédios, máscaras e kits de higiene aos necessitados.

Existem também ações de apoio à economia solidária e à segurança e soberania alimentar, na capital e no interior. Hoje vemos uma cooperação dinâmica e espontânea acontecendo através das redes e mídias sociais dos moradores para compartilhar informações sobre eventuais estoques de tanques de oxigênio, o que evita que esses canais fiquem sobrecarregados com notícias sobre as mortes e tenham a função de efetivamente salvar vidas!

Que essas palavras sejam um chamado para compor uma ampla frente humanitária para Manaus e a Amazônia. Sim, tem muita gente aqui que realmente cuida e protege a floresta e seu povo, mas é preciso divulgar o que realmente está acontecendo, provocar pressão social e assim promover de forma efetiva as mudanças necessárias. Você pode ajudar e apoiar um dos esforços de ajuda já em andamento; consulte as informações anexadas abaixo. Juntos somos mais fortes e venceremos qualquer batalha!

Em solidariedade,

Ariel de Andrade Molina  
Agroecólogo e Ativista  
[ariel.molina\\_agroeco@yahoo.com.br](mailto:ariel.molina_agroeco@yahoo.com.br)

#SOSManaus #SOSAM #SOSAmazonia

[Ações solidárias em Manaus](#)

**Projeto Somar** - A ONG está fazendo doações de EPIs e oxigênio. Para mais informações sobre o Projeto Somar, entre em contato pelo telefone: +55 92 98103-8708 (Ítalo Malveira). Instagram: @projetosocial.somar

**Instituto Ágape Manaus** - A instituição promove apoio escolar, educação ambiental e doação de cestas básicas. No momento, está recebendo doações para compra de material hospitalar e botijões de oxigênio. Para mais informações, ligue: + 55 92 99498-8675 / [suelenaraujo8@gmail.com](mailto:suelenaraujo8@gmail.com) Instagram: @institutoagapemanaus

**Bora Ajudar** - A ONG promove o voluntariado e está recebendo doações para a compra de EPIs, oxigênio e material hospitalar. Para mais informações sobre conta bancária, ligue: +55 92 98134-0832. Instagram: @boraajudar

**Mais amor Manaus** - A ONG distribui cestas básicas e está recebendo doações para a compra de EPIs, oxigênio e material hospitalar. Para informações gerais e conta bancária, ligue para +55 92 98134-0832. Contato: projetomaisamormanus@gmail.com (Cezar Mirabel). Instagram: @ maisamor.am

**Salaada Solidário** - A ONG distribui alimentos para pessoas isoladas na Amazônia e está recebendo doações para a compra de EPIs, oxigênio e material hospitalar. Para mais informações ligue: +55 92 98134-0832. Instagram: @salaadasolidario

**Amor sem Caô** - A ONG doa cestas, brinquedos e atividades infantis no Amazonas e está recebendo doações para a compra de EPIs, oxigênio e material hospitalar. Para mais informações ligue: +55 92 98157-8588. Instagram: @amorsemcao

**Doação de medicamentos:** Para quem está em Manaus, a doação de medicamentos, materiais descartáveis e EPIs pode ser doada à Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA), na Avenida Duque de Caixas, 1.998, bairro Praça 14. O órgão é estadual. Mais informações: direcaocema@saude.am.gov.br; tel. +55 92 3131-2802; +55 92 3131-2800.

**REMA** - A Rede Maniva está há 10 anos contribuindo no estado do Amazonas com a promoção da Agroecologia e parcerias locais e solidárias. A Rede Maniva de Agroecologia está trabalhando em conjunto com as CSAs (Community Support Agriculture) locais e o Slow Food Manaus, e precisam de apoio para ajudar os agricultores familiares. A REMA trabalha para garantir a segurança das operações do único mercado de produtores orgânicos de Manaus durante a pandemia, para que os produtores possam manter a produção de alimentos e contribuir para a saúde de todos. A rede também faz doações periódicas de cestas básicas aos agricultores e também cestas de alimentos vegetais para pessoas carentes, com apoio financeiro de consumidores e outros apoiadores. <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/sem-agricultores-nao-ha-alimentos>  
Instagram: @redemaniva

**Onisafra** - O Mercado Solidário é uma iniciativa da Onisafra com a Associação Polo Manaus Digital e a Campanha Mão Solidária. No início da Pandemia, mais de 20 toneladas de alimentos foram doados e desta vez queremos ajudar novamente. As doações recebidas serão destinadas à compra de alimentos básicos e hortaliças para entrega às famílias em situação de vulnerabilidade social. <https://onisafra.com/manaus/mercado-solidario/>  
Instagram: @onisafra

**Instituto Mana** – A organização trabalha em prol da emancipação feminina, promoção e defesa do direitos das mulheres e combate a violência de gênero contra mulheres cis e trans. Com as doações estão comprando fraldas (adultas e infantis), leite, água, máscara e avental, luvas, gorros e toucas e cilindros de oxigênio. Instagram: @oinstitutomana

## Povos indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia precisam de ajuda

**Comunidade Parque das Tribos, em Manaus** - O Parque das Tribos, considerado o primeiro bairro indígena de Manaus, precisa da sua ajuda! São cerca de 700 famílias morando atualmente no Parque das Tribos, sendo 80% indígenas de 35 etnias. O financiamento coletivo foi criado com o objetivo de arrecadar dinheiro para a compra de fardos de alimentos para as famílias. Muitas estão em situação de emergência!

Para contribuir com a vaquinha virtual acesse:

[https://www.vakinha.com.br/vaquinha/ajude-os-moradores-do-parque-das-tribos?utm\\_source=isa&utm\\_medium=&utm\\_campaign](https://www.vakinha.com.br/vaquinha/ajude-os-moradores-do-parque-das-tribos?utm_source=isa&utm_medium=&utm_campaign)

Contatos: Ana Cláudia Martins Tomas - Baré +55 92 99150-6744  
Vanderlecia Ortega dos Santos +55 92 9370-8333

### **Associação das Mulheres Sateré-Mawé (AMISM), em Manaus**

Samela Lorena V. Marteninghi  
Contato: + 55 9 8159-2712

### **Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e Entorno (Copime), Manaus**

Contatos: Icles Nascimento da Costa (Turi Sateré) + 55 92 98437-6451  
Marcivana Rodrigues Paiva + 55 92 99391-5135

### **Associação Comunidade indígena Wotchimaücü (ACW), Manaus**

Contato: Delmir Santana + 55 92 99376-9106

### **Centro de Medicina Indígena - Basherikowi, Manaus**

Associação Indígena Yepá-Mahsã  
Contato: + 55 92 98249 5991

### **Associação das Mulheres do Médio Solimões (AIMSA), Tefé**

Contato: Ercília da Silva Vieira + 55 07 99154-6575 / + 55 97 98409-9216

### **Rede Jogue Como Uma Garota de São Gabriel da Cachoeira**

40 famílias indígenas de São Gabriel da Cachoeira  
Contato: Edneia Teles +55 92 9 8404-3516

### **Federação Indígena do Povo Kukami Kumamiria do Brasil, Peru e Colômbia (Povo Kokama)**

Contato: Glades Rodrigues Ramires +55 97 99184-0332

### **Conselho Geral do Povo Hexkaryana CGPH, Nhamundá (AM)**

Contato: Guilherme Txehkeku + 55 92 99207-3318

### **TUMUPE - Organização das Lideranças Sateré-Mawé dos Rios Marau, Miriti e Urupadi e Manjuru, Maués (AM)**

Contato: +55 92 99182-0272

**Aldeia Sahuapé, na Vila de Ariaú, Iranduba (AM)**

75 pessoas do grupo étnico Sateré-Mawé

Contato: Ismael da Silva Freitas (Sahu) +55 92 8465-8951

**Associação EtnoAmbiental Beija-Flor, Rio Preto da Eva (AM)**

640 pessoas de sete grupos étnicos: Sateré-Mawé, Tukano, Dessana, Tuyuka, Munduruku, Mura e Arara.

Contato: Fausto de Andrade Costa Filho +55 92 9361-3029

**Conselho Indígena de Roraima (CIR)**

Atende 242 comunidades indígenas de 32 territórios, entre elas a TI Raposa do Sol. As etnias são Macuxi, Taurepang, Wapichana, Taurepang, Wai Wai, Ingarikó, Patamona, Saporá e Yekuana. Eles precisam de comida, sabonete, desinfetante para as mãos e materiais de higiene pessoal. Contato: Enock Taurepang + 55 95 98803 1331.

**Centro Huwã Karu Yuxibu, Rio Branco (AC)**

Contato: + 55 68 99212-0961.

Cacique Bismani: + 55 68 99600 3287

Mirna Rosário +55 68 99935-5541

**Etnia Wauru, do Xingu**

Associação Indígena Tulukai

Contato: Yanahim Matala Waura +55 66 99682-2137 / 99917-7419

**APOIO PARA QUILOMBOLAS**

**Instituto Tenho um Pé na África / Associação das Crioulas de São Benedito**

Contatos: Otto Franco Pereira + 55 99153 5579